

# Governo avança com intervenções urgentes de proteção costeira em Caminha

- Investimento de 4,5 milhões de euros para reforço da proteção costeira e segurança de pessoas e bens. Intervenções abrangem a praia de Moledo e Vila Praia de Âncora, e vão beneficiar mais de 7 mil pessoas;
- Protocolo hoje assinado entre a APA e o Município de Caminha assegura resposta imediata à erosão costeira e danos provocados por intempéries, e constitui a primeira de um conjunto alargado de obras de urgência, no valor superior a 15 milhões de euros, que deverão estar concluídas antes da próxima época balnear.

## **Maria da Graça Carvalho: “Proteção da nossa costa é uma prioridade absoluta”**

O Governo, através da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), vai avançar com um conjunto de intervenções urgentes na orla costeira do concelho de Caminha, na sequência dos danos provocados pelas recentes intempéries e pelo agravamento dos fenómenos de erosão costeira, no valor de 4,5 milhões de euros.

Esta medida é a primeira de um conjunto alargado de obras de urgência, que ultrapassam os 15 milhões de euros, que terão de estar concluídas antes da época balnear.

O protocolo de cooperação técnica e financeira, assinado esta segunda-feira entre a APA e o Município de Caminha, destina-se a ações imediatas de estabilização, reforço e requalificação das zonas mais afetadas.

As intervenções incidem, em particular, na reconstrução do muro de proteção costeira da praia de Moledo, parcialmente destruído pela forte agitação marítima, e no reperfilamento do areal de Vila Praia de Âncora, incluindo o reforço do sistema dunar dos Caldeirões.

Estas primeiras ações, no valor de 500 mil euros, são consideradas prioritárias para travar o recuo da linha de costa, mitigar riscos de galgamento marítimo e garantir a proteção de infraestruturas, habitações e acessos, assegurando simultaneamente melhores condições de segurança para as populações e atividades locais.

Após a época balnear, irão avançar outras obras, que alcançam os 4 milhões de euros (financiados pelo Fundo Ambiental, APA e Sustentável 2030), que permitirão proteger diretamente mais de 7 mil habitantes, reforçar a resiliência costeira do concelho de

Caminha e promover uma gestão mais sustentável do litoral, alinhada com as políticas nacionais de adaptação às alterações climáticas.

A execução das intervenções será assegurada pelo Município de Caminha, com acompanhamento técnico da APA, garantindo uma resposta célere e eficaz no terreno.

“A proteção da nossa costa é uma prioridade absoluta. Estamos a agir com rapidez para responder a situações críticas, proteger pessoas e bens e reforçar a resiliência do litoral face aos efeitos das alterações climáticas, de que é exemplo o recente comboio de tempestades que afetou Portugal. Este investimento em Caminha é um exemplo claro de cooperação eficaz entre o Estado e o poder local para resolver problemas concretos das populações”, considera a Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho.

Neste momento, já estão em curso intervenções no valor de mais de 63 milhões de euros no âmbito da reparação de danos e da adaptação às alterações climáticas na costa. A este montante somam-se 15 milhões de euros em obras urgentes, com conclusão prevista até maio de 2026, e 12 milhões de euros em intervenções a concluir até dezembro de 2026. Até ao final de 2027, estarão ainda em execução novos projetos no valor de 84 milhões de euros, perfazendo um investimento global de 174 milhões de euros.